

Daisy Jones and The Six: *Adaptação brinca com ficção e realidade e dá aula de como adaptar um livro*

Produzida pela autora da obra original, Taylor Jenkins Reid, e por Reese Witherspoon, Daisy Jones and The Six conquistou o coração dos fãs e elevou padrão das adaptações

Baseada no [livro homônimo de Taylor Jenkins Reid](#), a série “Daisy Jones & The Six” explodiu as cabeças de todos os fãs e novos telespectadores ao finalmente chegar na plataforma do Prime Video em 3 de março deste ano.

A história acompanha uma [banda de rock dos anos 1970](#) em seu caminho para o estrelato -- ou quase. A dupla de protagonistas, Daisy Jones e Billy Dunne, lideram o grupo que está no topo de todas as paradas musicais dos Estados Unidos, mas nem tudo é o que parece quando, no auge da fama, a banda se separa sem explicação. Vinte anos depois, seus integrantes concordam em abrir as portas do passado para contar tudo o que aconteceu em um documentário.



Elenco de Daisy Jones and The Six - imagem: Instagram @daisyjonesandthesix

A série conseguiu criar um equilíbrio perfeito entre a história dos protagonistas e os outros círculos coadjuvantes. Sem pesar demais no clichê do triângulo amoroso, arcos importantes como de Simone - melhor amiga de Daisy [vivida pela brasileira Nabiyah Be](#) - ganham destaque e exploram, além da ardência do rock, as dificuldades de ascensão de uma mulher negra e lésbica na cena musical dos anos 70.

A produção também não mediu esforços para mostrar as diferentes manifestações de empoderamento feminino. Ao mesmo tempo que acompanhamos o arco de Karen - [interpretada por Suki Waterhouse](#) -, tecladista do grupo que coloca sua carreira acima das expectativas do que uma mulher deveria ser, temos a personagem Camila - vivida pela argentina Camila Morrone - que teria tudo para ser a típica "coitadinha", mas dá uma aula sobre força, gentileza e sororidade.



*Nabiyah Be, Camila Morrone, Riley Keough e Suki Waterhouse em fotos oficiais de divulgação imagem:
Instagram @daisyjonesandthesix*

E aí está um ponto muito elogiado pelos fãs do livro: o casting para a adaptação. Não só os atores são muito similares à forma como os personagens foram descritos na obra, como também suas vozes atendem - e muitas vezes superam - as expectativas. Riley Keough parece ter nascido para dar vida à Daisy e a escolha se mostra mais do que certa [quando seus olhos encontram os de Sam Cafflin](#), na pele de Billy Dunne, durante as cenas.



Riley Keough e Sam Claflin transbordam química como Daisy Jones e Billy Dunne

imagem: Instagram @daisyjonesandthesix

A adaptação permaneceu fiel ao livro em muitos aspectos, sendo o mais chamativo o formato: a obra original foi escrita em formato de entrevista, e a série foi adaptada de forma documental. Isso faz com que o público enxergue a história como algo real e passe a consumir aquele produto para além da ficção.

Para o êxtase dos fãs, o álbum “AURORA”, muito importante para a narrativa, foi adaptado, produzido e lançado nas plataformas digitais em paralelo à série. A produção contou com nomes como Blake Mills, Jackson Browne e [Phoebe Bridgers](#) - entre outros nomes da cena musical atual - e teve o desafio de captar a essência da época e fazer um álbum digno de ser intitulado o melhor dos anos 1970, como é descrito na obra original.

Por mais que a maioria das letras tenham sido adaptadas, o que de início não teve uma recepção positiva por parte dos fãs, o resultado final foi muito aclamado e a conta oficial de “Daisy Jones & The Six” no Spotify possui mais de 3 milhões de ouvintes mensais. Os 6 atores que formam a banda [passaram por meses de treinamento para aprenderem os instrumentos de seus personagens](#), o que animou ainda mais o público e deu grande veracidade e energia para as cenas.

Atualmente, há uma grande demanda de conteúdo audiovisual pelas plataformas de streamings. Há uma tendência na produção de adaptações de livros como acontece no caso de “Daisy Jones & The Six”. A obra está no meio impresso, audiovisual e

sonoro com a produção da trilha sonora da série, acumulando fãs por onde passa. Trata-se de uma estratégia de multiexperiências (abordagem conhecida como [omnichannel](#)) que visa proporcionar ao consumidor [uma experiência imersiva na obra](#).



Elenco de Daisy Jones and The Six - imagem: Instagram @daisyjonesandthesix

O Prime Video mostrou em “Daisy Jones & The Six” que podemos -- e devemos -- esperar mais de adaptações. A Netflix, por exemplo, vem há anos sendo criticada pelas alterações brutas em suas adaptações de livros, causando uma má fama entre os amantes da literatura. Do casting à fotografia, os produtores foram excepcionais em seu trabalho, e a série teve uma resposta muito positiva do público, tanto de quem já estava familiarizado com a obra quanto de quem chegou por conta da série.

Se você se interessou pelo enredo, veja o trailer da série abaixo para dar uma espiadinha: [📺 Daisy Jones & The Six | Trailer Oficial | Prime Video](#)

